

Lembro

Samuel Luciano Assunção

Lembro do som das águas
Caindo da pedra
E escorrendo no chão
Uma imagem confusa
Que vem do fundo da mente
Coisa que ficou
Tanto tempo pra traz

Sinto um arrepio na alma
Quando revejo esta cena
Parece maluco
Meio doido
Sem explicação

Prefiro pensar
Que aquele momento
Eu ainda não vivi

Espero crer
Que assim fazendo
Eu possa repetir um minuto
Contado no relógio apressado
De uma vida vazia

Passo

Sentindo o calor
Desta cama franzida

Parto
De cima do ventre
Numa noite tão fria

Calmo
Pretendo dizer
Que você não podia
Deixar meu coração cansado
Como em toda poesia

Livre
Do teu pesar eu agora entendo
Nem sempre tão claro
Mas muito preciso

Louco
Me viro do avesso
Pra não agonizar

Firme
Penso no timbre
Que devo usar

Simétrico
Em gestos e palavras
Eu vou explicar
Esta hora tão crua
Tão breve
Tão nua

A me atordoar

Samuel Luciano Assunção

30.08.06 17:05

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/lembro>